

RESENHA CRÍTICA: A UNIVERSIDADE PÚBLICA SOB NOVA PERSPECTIVA – DE MARILENA CHAUI

CHAUI, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. *Revista Brasileira de Educação*, n. 24, p. 5-15, set. 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000300002>.

Marileide Carvalho de Souza¹
Neila Barbosa Osório²
Glauce Gonçalves da Silva Gomes³
Eduardo Aoki Ribeiro Sera⁴
Anice de Souza Moura⁵
Giselle Carmo Maia⁶
Lêda Santana de Oliveira Noletto⁷
Bianca Jenifer de Sá da Silva⁸
Mylena Pereira de Brito⁹
Rhana Laiane Pimentel de Oliveira¹⁰

A renomada filósofa brasileira, apresenta no texto "A Universidade Pública sob Nova Perspectiva" uma reflexão crítica e profunda sobre os rumos da universidade pública, destacando seu papel essencial na formação de uma sociedade democrática, desvendando as transformações que essa instituição sofreu ao longo dos anos, especialmente no contexto das reformas do Estado. A autora começa abordando as transformações que ocorreram nas universidades nas últimas décadas, particularmente em razão da crescente influência do neoliberalismo, que busca reduzir a universidade a um espaço meramente técnico e voltado para o mercado, e, defende a universidade como um espaço de produção e disseminação do conhecimento, mas também como um espaço de luta por uma sociedade mais justa.

Chauí argumenta que a universidade pública sempre teve uma função formadora e emancipadora, promovendo não apenas o avanço científico e tecnológico, mas também o desenvolvimento de uma consciência crítica, o que permite aos cidadãos compreenderem e intervirem na realidade social de maneira mais aprofundada. Sob a lógica neoliberal,

¹ Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3291-1094>

² Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8159-7990>

³ Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5492-7253>

⁴ Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2867-7641>

⁵ Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1985-0121>

⁶ Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4457-188X>

⁷ Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0616-2652>

⁸ Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5962-7348>

⁹ Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5777-7346>

¹⁰ Universidade Federal do Tocantins (UFT); ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4316-8049>

entretanto, o conhecimento é transformado em mercadoria e a universidade em um instrumento de mercado, perdendo sua essência pública e social.

Aponta na obra, pontos chaves para reflexão: 1) **A universidade como instituição social** - Chauí enfatiza que a universidade não é uma ilha isolada da sociedade, mas um reflexo das suas contradições e conflitos. A instituição universitária expressa as diferentes visões de mundo, os interesses divergentes e as disputas de poder que permeiam a sociedade como um todo; 2) **Crítica à transformação em organização social** - A filósofa critica veementemente a transformação da universidade pública em organização social, uma medida que, segundo ela, fragiliza a autonomia da instituição e a submete a lógicas de mercado. Essa mudança, argumenta Chauí, tem como consequência a precarização das condições de trabalho dos docentes e a mercantilização do conhecimento; 3) **A importância da autonomia universitária** - Chauí defende a autonomia da universidade como condição fundamental para a produção de conhecimento crítico e relevante para a sociedade. A autonomia permite que a universidade investigue temas controversos, forme cidadãos críticos e promova a transformação social; 4) **Democratização do ensino superior** - alerta para a necessidade de diferenciar democratização do ensino superior de massificação. A democratização implica a garantia de acesso e permanência de todos os setores da sociedade na universidade, enquanto a massificação pode levar à precarização da educação e à perda da qualidade do ensino, e, 5) **Revalorização da docência e da pesquisa** - Chauí defende a necessidade de revalorizar a docência como um processo de formação contínua e a pesquisa como um instrumento para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. A pesquisa, segundo a filósofa, deve estar orientada pela ideia de cidadania e exigir financiamento público.

Para a autora, essa nova perspectiva de universidade gera um cenário preocupante: o saber é fragmentado, as humanidades e as ciências sociais são desvalorizadas, e a pesquisa é voltada apenas para áreas que geram lucro imediato. Isso compromete a função da universidade de promover o pensamento crítico, a diversidade cultural e o desenvolvimento humano integral. Além disso, a privatização e o sucateamento da educação pública ampliam as desigualdades sociais e limitam o acesso ao conhecimento para as classes populares.

Chauí defende que a universidade pública deve resistir a essa perspectiva neoliberal, reafirmando seu papel como espaço de liberdade acadêmica, crítica social e inclusão. Ela acredita que, para isso, é necessário resgatar a ideia de universidade como bem público,

orientada pelo interesse coletivo e não pelo lucro privado. A educação superior deve ser acessível a todos e pautada pelos valores da democracia, da cidadania e da justiça social.

Em síntese, o texto é um apelo à defesa da universidade pública como espaço de formação crítica e transformação social. A autora denuncia os perigos da mercantilização do ensino e propõe uma retomada da educação superior como direito universal e pilar de uma sociedade verdadeiramente democrática. Assim, a obra “Universidade Pública sob nova Perspectiva”, é uma importante contribuição para a reflexão sobre o papel da universidade pública na sociedade contemporânea. A filósofa nos convida a pensar criticamente sobre as transformações que a instituição vem sofrendo e a defender a importância da universidade como um espaço de produção de conhecimento, de formação de cidadãos críticos e de promoção da transformação social.